

REDE ACOLHER

RELATÓRIO DAS AÇÕES
20 DE NOVEMBRO DE 2020



REDE ACOLHER

Diante do atual contexto no que diz respeito a Pandemia da COVID-19, o Município do Rio Grande decretou Estado de Emergência através do Decreto 17.046 de 19 de Março de 2020 e, mais recentemente instituiu o Estado de Calamidade Pública por meio do Decreto 17.085 de 13 de abril de 2020, como medida para conter a disseminação da COVID-19. Nessa perspectiva, foi construída a Coordenação de Políticas Sociais, responsável pela proposta da Rede Acolher que atua em cinco linhas de trabalho para atender a demanda dos grupos e populações em situação de vulnerabilidade social, as ações são: Arrecadação de Donativos; Cestas Básicas Emergências para Famílias e Grupos em Vulnerabilidade Social; Operação Acolhimento; Visitas de monitoramento às Instituições Acolhimento de Crianças e Adolescentes e Instituições de Longa Permanência para Idosos; Disque Acolher.

OBJETIVOS:

- Organizar a Rede de Acolhimento e prestar apoio a comunidade riograndina diante da Pandemia do COVID-19, integrando sociedade civil, lideranças religiosas e poder público;
- Apoiar de forma prioritária a população em situação de insegurança alimentar (famílias em extrema pobreza, pobreza e pessoas em situação de rua);
- Atender as dúvidas da comunidade, garantindo o acesso aos serviços de Políticas Públicas e as informações sobre os benefícios emergenciais e recebimento de donativos, preservando o cuidado com o isolamento social.

REDE ACOLHER	
Ações	Atividades
Campanha de Donativos	Ação destinada a arrecadação de Alimentos, materiais de higiene e limpeza, roupas e toalhas com os locais parceiros do Projeto e a sociedade civil.
Entrega de Cestas Básicas Emergenciais	Ação destinada a entrega de cestas básicas (organizadas a partir das arrecadações da Ação 1 e aquisições do município) para as famílias cadastradas no Cad. Único, bem como famílias e grupos em situação de vulnerabilidade.
Operação Acolhimento	Abrigo para População em Situação de Rua no centro de Eventos; Apoio a 2 abrigos não governamentais; Acompanhamento de casos suspeitos serão tratados em isolamento no prédio da ASSORAN.
Monitoramento das Instituições de Acolhimento / Residenciais	Pessoas monitoradas nas instituições de acolhimento.
Disque Acolher	Atendimento às dúvidas da comunidade e esclarecimento sobre o acesso aos serviços de Políticas Públicas e informações sobre o recebimento de donativos.

AÇÃO 1
Campanha de Donativos

Atividade	Nº de itens	Critérios	Rede que Atua*	Responsáveis
Alimentos	<p>8.682,403kg, 1.250,6 litros de alimentos doados e 31 unidades (o estoque foi destinado para a Operação Acolhimento por meio dos Grupos de Alimentação, Casa Lar e Rede de Apoio Não-governamental);</p> <p>15.000kg de alimentos doados pela Rede de Farmácias São João;</p> <p>270kg de atum;</p> <p>30kg de carne doados por Roberto Pazim;</p> <p>1.480kg de alimentos doados pela Empresa Odfjell Terminals - Granel Química, Rio Grande.</p> <p>161kg de alimentos não perecíveis doados pela Corsan;</p> <p>100 pcts de café, 100 pcts de bolacha, 50kg de açúcar doados pelo banco de alimentos para o primeiro dia da Operação Acolhimento;</p> <p>180kg de café e 9.000 copos descartáveis doados para Operação Acolhimento;</p> <p>Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<p>Destinados para Operação Acolhimento - Abrigo de Pessoas em Situação de Rua Famílias em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>SMCSU SMMA Rede de Supermercados Rede de Farmácia São João Empresa de Pescado Banco de Alimentos Banco do Vestuário Igreja Católica-Diocese do Rio Grande Refinaria Riograndense SMCAS SMED IFRS UNICRED APROFURG Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Rio Grande do Sul Nova Esperança FURG Igreja Bom Samaritano Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos</p>	<p>Coordenação de Emergência Pública / Coordenação de Políticas Sociais:</p> <p>Darlene Pereira - GPPE Álisson Juliano - GABEX Adriana Carvalho - SMed Michele Peixoto - SMS Ana Fausta - SMCAS Anderson Montiel - Defesa Civil</p>
Entrega de quentinhas na Comunidade Maria dos Anjos	<p>50 refeições entregues semanalmente na Comunidade Maria dos Anjos pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. A ação que já era desenvolvida pela Igreja no período que antecede a pandemia, passou a ter o apoio da Rede Acolher diante das condições impostas pela pandemia da COVID-19.</p>			

Cestas Básicas	25.700 cestas adquiridas pelo município; 2.372 Kits de Merenda Escolar da SMEd; 100 Cestas Básicas doadas pelo IFRS; 370 cestas doadas pelo Unicred; 50 cestas doadas pela APROFURG; 100 cestas doadas pela Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Rio Grande do Sul; 74 cestas doadas pela Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos para as famílias do Povo de Terreiro; 200 cestas básicas doadas pela empresa Porto 5 Empreendimentos. Atualizado em 20 de novembro de 2020.		Humanos para as famílias do Povo de Terreiro. Empresa Camil.	
Materiais de higiene e limpeza	7,15 litros, 0,3kg e 4.696 itens de <u>higiene</u> doados (o estoque foi destinado para a Operação Acolhimento por meio dos Grupos de Alimentação, Casa Lar e Rede de Apoio Não-governamental) 426,03 litros, 13 kg e 25 unidades de materiais de <u>limpeza</u> doados (o estoque foi destinado para a Operação Acolhimento por meio dos Grupos de Alimentação, Casa Lar, Rede de Apoio Não-governamental) 29 litros de água doados; 75 unidades de sabão em barra doados pelo Grupo Nova Esperança; 700 máscaras de proteção doadas pela Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias; 200 litros de álcool gel disponibilizados pela FURG (utilizados na Operação Acolhimento, SMCAS, SMCSU e Defesa Civil)			

	<p>160 máscaras reutilizáveis e 80 kits de higiene e limpeza entregues na Comunidade Atlântico Sul (Carreta Solidária); 13 vassouras e 13 pás doados pela APROFURG. 25 kits de higiene doados pela Igreja Bom Samaritano. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>			
<p>Compensações ambientais de empresas entregues para a Secretaria de Meio Ambiente</p>	<p>7.000kg de arroz e 1.500kg de feijão da Empresa Camil. Equipamentos Descartáveis de Proteção Individual: 1000 máscaras descartáveis; 25 caixas de marmita de isopor 08; 40 caixas de talheres; 20 caixas de toucas para cozinha. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<p>Famílias e grupos em situação de vulnerabilidade; Operação acolhimento.</p>		
<p>Roupas de cama, toalhas</p>	<p>375 jogos de lençóis; 288 toalhas de banho; 295 cobertores; 2.650 peças de roupas recebidas (sendo 1000 destas peças encaminhadas para a Operação Acolhimento e 1650 direcionadas para as famílias cadastradas pelo Banco do Vestuário). Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<p>Operação acolhimento</p>		
<p>Vaquinha eletrônica (CDL/FURG/P MRG)</p>	<p>R\$ 17.206,30 doados através do site; R\$ 26.514,40 depositado na conta do CDL. Total arrecadado: R\$ 43.720,70 Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<p>Saques realizados: Gastos com embalagens para a Operação Acolhimento (a partir do dia 17/04/2020 até 20/08/2020): R\$12.866,48 Gastos com insumos direcionados para a alimentação na Operação Acolhimento (Mercado do dia 15/04/2020 até 20/10/2020): R\$29.667,92 Percentual cobrado pelo site: R\$ 1.186,30 A prestação de contas detalhada pode ser consultada através do link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/14mFKseZLgQ-2Ny3HgZTM5QPdXbVCnrtZc6YFi5g7P7s/edit#gid=2118875154</p>		

Vaquinha de apoio aos Grupos de Alimentação.	R\$15.312,51 Atualizado em 20 de novembro de 2020.	Relatório: R\$ 4.603,51 em alimentos perecíveis e carne branca; R\$ 6.832,00 em carne vermelha; R\$ 3.877,00 em padaria. Totalizando: R\$ 15.312,51
---	--	--

ACÇÃO 2

Cestas Básicas Emergências para Famílias em Vulnerabilidade Social

Atividade	Nº de Atendimentos	Crítérios	Rede que Atua	Responsáveis
Entrega para as famílias cadastradas no CadÚnico (Esse número compreende todas as entregas realizadas pela Defesa Civil, incluindo as citadas abaixo - com exceção das entregas feitas pela SMCAS para o Mesa Brasil)	26.862 (13kg em cada, totalizando 349.206kg); As Cestas Básicas são montadas a partir da arrecadação realizada na Ação 1 e das cestas adquiridas pelo Município Atualizado em 20 de novembro de 2020.	Famílias em extrema pobreza e na linha da pobreza Famílias de outros perfis do cadastro único	Apoiadores das demais secretarias Coordenadoria de Políticas Públicas para os Povos Indígenas IFRS	Coordenação de Emergência Pública / Coordenação de Políticas Sociais: Darlene Pereira - GPPE Álisson Juliano - GABEX Adriana Carvalho - SMed Michele Peixoto - SMS Ana Fausta - SMCAS Anderson Montiel - Defesa Civil Tatiana Freitas - Coordenadoria de Políticas Públicas para os Povos Indígenas
	Entregas feitas pela SMCAS para o Mesa Brasil 1.260 Cestas Básicas entregues pela Defesa Civil para: 9 entidades cadastradas (AAPECAN, Amar, Amigas Fraternas, APAE, Igreja Leônidas, Mad Mix, Associação de Bairros da Querência, Igreja Castelo Branco II e Semente da Esperança. Além das 12 Instituições de Acolhimento Institucional (Asylo, Casa do Menor, Lar Maria Carmem, Raio de Luz, CT ABAE, CT Jeovah Rafah, CT Prosseguir, CT Vida Nova, CT Esquadrão da Vida, Pensionato Rosa de Saron, Pensionato Pedro Bertone e Pensionato Novo Lar. Atualizado em 20 de novembro de 2020.	Entidades cadastradas no Mesa Brasil.		
	Indígenas			

Grupos em situação de vulnerabilidade	<p><u>Refinaria Riograndense</u> 19,78 kg de alimentos e 22 itens de higiene e limpeza distribuídos para as 3 aldeias do município; 40 cestas básicas e 40 sacolas de limpeza. Entrega 3/3.</p> <p><u>Grupo de apoio de cada aldeias</u> 41,90 kg de alimentos e 9 itens de limpeza;</p> <p><u>Mesa Brasil</u> 110kg de leite e 200kg de peixe (doados proporcionalmente para cada aldeia).</p> <p><u>FURG</u> Doação de 40 litros de álcool glicerinado.</p> <p><u>SINTERG</u> Máscaras</p> <p><u>Grupo Anônimo</u> Doação de R\$ 730.00 para matéria prima em projeto de geração de renda para as aldeias.</p> <p><u>Alunos de Educação Ambiental da Furg</u> Doação de valores somados em R\$ 2.000.00 divididos per capita para as 3 aldeias. Valores depositados diretamente na conta das lideranças.</p> <p>Coordenadoria</p> <p><u>Recurso Estadual da Saúde Indígena</u> Compra de 1.644kg de produtos alimentício; 415kg de produtos perecíveis e 60 unidades de ovos; 730 unidades de fraldas; itens variados.</p> <ul style="list-style-type: none">- Articulação de transporte para 440kg de alimentos para as aldeias Guarani Mbya provenientes da FUNAI Guarani/SC.- Entrega de 350kg de alimentos comprados com o recurso da saúde Indígena estadual.- Acompanhamento de entrega de cestas básicas para alunos Indígenas da rede estadual- 54 cestas básicas e kits de higiene no mês de junho;- 54 cestas básicas no mês de julho;- 40 litros de álcool glicerinado;- 165 máscaras faciais. <p><u>Secretaria de Cidadania e Assistência Social</u> - 31 cestas básicas.</p>		
Compensações ambientais de	<p>Quilombolas 24 Cestas Básicas entregues pela Defesa Civil Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p> <p>200kg de arroz e 50kg de feijão destinados à Casa de Resgate (Albergue para a População em Situação de Rua);</p>		

empresas entregues para a Secretaria de Meio Ambiente	<p>90kg de arroz e 30kg de feijão destinados ao Ministério Aliança com Deus (Albergue para a População em Situação de Rua); 6.710kg de arroz e 1.420kg de feijão direcionados para a produção de Cestas Básicas para as famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social (totalizando aproximadamente 510 cestas). Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>			
	<p>Equipamentos Descartáveis de Proteção Individual: 1000 máscaras descartáveis destinados à Operação Acolhimento: 25 caixas de marmita de isopor 08; 40 caixas de talheres; 20 caixas de toucas para cozinha. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>			
Cestas Básicas IFRS	<p>100 Cestas Básicas entregues. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<p>Famílias de estudantes do IFRS em situação de vulnerabilidade social</p>		
Kits de Merenda Escolar SMEd	<p>2.372 Kits de Merenda Escolar - SMEd entregues. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<p>Famílias em situação de vulnerabilidade social com membros que sejam alunos da Rede.</p>	<p>SMEd encaminha para as Escolas e estas realizam as entregas.</p>	<p>SMEd</p>
Ação BGV Sem Contaminação	<p>São ações de combate à pandemia do COVID-19 desenvolvidas no Bairro Getúlio Vargas, realizadas por meio de uma parceria entre os entes citados e o Projeto BGV Rolezinhos (PMRG) para prevenção a contaminação através da linguagem cultural. As ações são realizadas de forma contínua, como uma estratégia de atenção comunitárias às famílias em situação de vulnerabilidade. Sendo elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeos das lideranças comunitárias sensibilizando a comunidade em relação à prevenção do vírus. - Entregas de insumos de limpeza e higiene (disponibilizados pela Superintendência do Porto do Rio Grande) pelos agentes de saúde do bairro. 		<p>UBSF BGV AMA BGV BGV Rolezinhos Superintendência do Porto do Rio Grande. SAGRES FURG</p>	

	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de máscaras no pelo Grupo de Artesanato da UBSF e distribuição para os trabalhadores da UBSF e usuários do SUS.- Geração de renda para as costureiras do bairro através da confeção de máscaras, com apoio financeiro da SAGRES e FURG e distribuição pelas Agentes de Saúde da UBSF.		
--	---	--	--

ACÇÃO 3

Operação Acolhimento

Abrigo no Centro de Eventos para a População em Situação de Rua

Atividade	Nº de Atendimentos	Crítérios	Rede que Atua	Responsáveis
Acolhimento, espaço para higiene, Consultório na Rua, orientações sobre prevenção de contaminação, garantia de alimentação e acolhimento noturno.	58 retornaram para casa e/ou família; 25 estão em atendimento pela Rede; 40 vagas na CARE para higienização, café da manhã e almoço durante o dia; 40 vagas na CARE para pernoite e higienização; 35 vagas no Abrigo Casa Lar (com início em junho até o presente momento) - nova modalidade do abrigo para um novo espaço em função do alagamento no Centro de Eventos e da adesão ao pacto de convivência. *Está sendo organizada a estrutura para isolamento em casos positivos e a triagem para novos abrigados; 5 pessoas aderindo a proposta, que inclui distanciamento social.	Permanência no abrigo sem sair para a rua desde o dia 31 de março. Situação atual: Pacto de convivência estruturado; Autogestão; Monitoramento dos casos; Estruturação da primeira República.	*SMCAS - Centro POP, Plantão Social; *SMS - Consultório na Rua, Equipe Multidisciplinar e CAPS AD; *Comitê de Cidadania; *SMCSU; *Cristiano Freitas - Projeto Esperança Viva/Adra membro da Gestão da Operação Acolhimento; *ASSORAN; *Marinha do Brasil; *SMMA; *Grupos de Alimentação: Esperança Viva; Mais que amigos do bem; Anjos da Noite; Quinta-feira Santa; Comunidade Renascer no Espírito; RG sem fome.	Coordenação de Emergência Pública / Coordenação de Políticas Sociais: Darlene Pereira - GPPE Álisson Juliano - GABEX Adriana Carvalho - SMEd Michele Peixoto e Eliane Menezes - SMS Ana Fausta e Chendler Siqueira - SMCAS Anderson Montiel - Defesa Civil
Ações estratégicas	MONITORAMENTO REDE ACOLHER RUA Pessoas estão sendo monitorados pela equipe de Abordagem Social, Consultório na Rua e Centro POP: 58 retornaram para a família ou moradia; 16 possuem rotatividade de permanência nas ruas, pensões e/ou hotéis; 30 pessoas possuem ponto fixo de permanência no centro da cidade e/ou geladeira comunitária; 43 permanecem aos arredores da ASSORAN, por vezes acessando o serviço.			

	<p>A fim de qualificar a ferramenta de monitoramento foram criados três Formulários de Integração de Informações para os subgrupos (1, 2 e 3).</p> <p>PLANO DE ISOLAMENTO Em caso de suspeita de contaminação por COVID-19, a pessoa em situação de rua com indicação de isolamento será encaminhada para o Centro POP.</p> <p>AVANÇOS NA CASA LAR Melhorias estruturais e Projeto Horta em parceria com a SMCSU e SMDP.</p> <p>ESTRATÉGIA DE APOIO PARA A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO Durante o mês de novembro foi reforçado o trabalho de fortalecimento de vínculos dos moradores da Casa Lar. Devido ao término das atividades e entrega do prédio da casa de formação a diocese, previsto para o final do mês de novembro, a equipe técnica realizou um trabalho de acompanhamento e encaminhamento dos moradores, respeitando seus desejos e subjetividades sobre seus planos futuros.</p>
Atendimentos do Consultório na Rua	<p>7.336 atendimentos, dentro do abrigo e atendimentos na Rede de Saúde. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>
Número de refeições distribuídas no Abrigo	<p>70.530 refeições produzidas nos 240 dias de Operação: 47.710 direcionadas ao Abrigo - Centro de Eventos, atualmente Casa Lar / 4 refeições por dia; 4.735 destinadas à ASSORAN (até 01 de outubro de 2020); 10.285 para a População em Situação de Rua que se encontram na rua (até 01 de outubro de 2020); 7.800 Produzidas e entregues pelo CARE (corresponde às refeições entregues na rua e no Abrigo CARE). Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>
Alimentos doados para os Albergues não governamentais	<p>Ministério Aliança com Deus - 49kg de alimentos; Casa de Resgate - 88kg de alimentos e 6 garrafas de óleo. Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>
CARE	<p>A partir do dia 01 de outubro o serviço que era prestado pela ASSORAN passou a ser oferecido pelo Centro de Acolhida Renascer no Espírito - CARE. São ofertadas 40 vagas a partir de um convênio entre a Instituição e a Secretaria de Cidadania e Assistência Social - SMCAS.</p>
Grupos de Alimentação	<p>Centro POP / café da manhã de segunda-feira a domingo; Restaurante Popular / almoços de segunda a sexta-feira; CARE / jantas de segunda-feira a domingo; (O CARE é um convênio entre a Comunidade Renascer no Espírito e a Prefeitura Municipal do Rio Grande que segue garantindo as jantas e amplia a oferta para café da manhã e almoço. Compõem o CARE os Grupos de Alimentação: Grupo Esperança Viva, Amigos + que do Bem, Anjos da Noite, Quinta Feira Santa, Comunidade Renascer no Espírito, Rio Grande sem Fome e Projeto Amor e Caridade); Marinha do Brasil / almoços de sábado e domingo.</p>
Trabalho de organização,	<p>Rodas de conversa (RD em tempo de COVID, prevenção de contaminação, dentre outros temas), assembleias, grupos de trabalho, feira de roupas e calçados e pacto de convivência.</p>

formação e prevenção	
Cultura e entretenimento	Cinema, teatro, oficina de grafite, apresentações musicais e atividades esportivas.

CARRETA SOLIDÁRIA ADRA

As ações da Carreta Solidária da ADRA tiveram início em 28 de abril, com seu término em 12 de maio. As atividades desenvolvidas foram as lavagens de roupas e fornecimento de subsídios para as refeições instantâneas, que foram preparadas pelos Grupos de Alimentação.

Durante este período atuou a partir do critério de vulnerabilidade social e econômica e, concentração populacional. Para tal, foi realizada uma parceria com a associação dos bairros onde a carreta esteve. O público atingido foram: A população em situação de rua do Abrigo no Centro de Eventos; A Comunidade do Atlântico Sul, em virtude das condições de vulnerabilidade e dificuldade de acesso ao Cadastro Único; A Comunidade Maria dos Anjos, também seguindo o critério de vulnerabilidade social e econômica e concentração populacional; No Mercado Público Municipal atendendo famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica que residem na Henrique Pancadas, grupos de pescadores e a população em situação de rua; Atuou também com a Aldeia Indígena do Cassino, duas Comunidades Terapêuticas e duas Instituições de Acolhimento com vistas a potencializar o apoio frente às dificuldades impostas pela pandemia.

CUSTO	AÇÕES REALIZADAS	TOTAL DAS AÇÕES
<p>R\$ 20.679,45</p> <p>76% do recurso (R\$15.679,45) oriundo do valor arrecadado pelo Termo de Cooperação Ambiental celebrado entre a Empresa Mita LTDA e o Município do Rio Grande.</p> <p>Os demais 24% do valor total (R\$5.000,00) será proveniente do apoio da Empresa Inovar Participações e</p>	<p>Abrigo no Centro de Eventos a partir do dia 28 de abril, foram: 2.000kg de roupas lavadas e secas, 1.650 refeições produzidas e 1.850 itens de alimentação distribuídos no abrigo.</p>	<p>7.000 refeições distribuídas;</p> <p>6.500kg de roupas lavados e secos.</p>
	<p>Ação Comunidade Atlântico Sul nos dias 2 e 3 de maio, foram atendidas: 40 famílias, totalizando 840kg de roupas e 1.400 refeições, além de 80 kits de alimentação e higiene e 160 máscaras reutilizáveis.</p>	
	<p>Ação na Aldeia Indígena do Cassino, foram: 80kg de roupas lavadas e secas.</p>	
	<p>Ação na Comunidade Terapêutica Esperança, foram: 600kg de roupas lavadas e secas.</p>	
	<p>Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida, foram: 1.000kg de roupas e 200 refeições distribuídas.</p>	
	<p>Ação ao lado do Mercado Público nos dias 9 e 10 de maio, foram: 40 famílias da Henrique Pancada, totalizando 840kg de roupas e 300 refeições; Moradores de Rua que não estão no Abrigo, totalizando 70kg de roupas lavadas e secas;</p>	

Incorporação.	Pescadores da região, totalizando 130kg de roupas lavadas e secas.	
	Ação na Comunidade Maria dos Anjos nos dias 11 e 12 de maio: Foram atendidas 40 famílias, totalizando 840kg de roupas e 1.600 refeições.	
	Abrigo Raio de Luz e Casa do Menor, foram: 100kg e 80kg de roupas lavadas e secas.	

AÇÃO 4

Visitas de monitoramento Instituições Acolhimento|Residenciais

Atividade	Nº de Atendimentos	Crítérios	Rede que Atua	Responsáveis
Visitas de Monitoramento do protocolo da Anvisa Prevenção ao COVID-19	23 ILPIS com 450 idosos atendidos. 46 visitas de monitoramento. O acompanhamento e as orientações seguem sendo realizados via WhatsApp.	Utilização do Formulário de Monitoramento do protocolo da Anvisa Prevenção ao COVID-19 (em anexo)	Vigilância Sanitária e Conselhos de Fiscalização nas Instituições e equipes da Secretaria de Município da Saúde/Secretaria de Município de Cidadania e Assistência Social	Coordenação de Emergência Pública / Coordenação de Políticas Sociais: Darlene Pereira - GPPE Álisson Juliano - GABEX Adriana Carvalho - SMed Michele Peixoto - SMS Ana Fausta - SMCAS
	5 Comunidades Terapêuticas com 150 residentes. 5 visitas de monitoramento. A orientação está sendo realizada pela 3º Coordenadoria Regional de Saúde. O acompanhamento e as orientações seguem sendo realizados via WhatsApp.			
	Instituições acolhimento de Criança e Adolescentes -3 Não governamentais 52 crianças e adolescentes - 3 Governamentais 21 crianças e adolescentes 38 visitas de monitoramento. O acompanhame/ nto e as orientações seguem sendo realizados via WhatsApp.			
	Residência Inclusiva - 4 moradores. 10 visitas de monitoramento. O acompanhamento e as orientações seguem sendo realizados via WhatsApp.			
Plano de Isolamento	Foi realizado um contrato entre a SMCAS e a Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul – APCEF/RS, para acolher idosos com autonomia em situação de vulnerabilidade, que necessitem de isolamento domiciliar e suas residências não oferecem condições de isolamento. Somado a isso, foram compradas mais 10 vagas em ILPI para acolher idosos(as) que precisarem de acolhimento, neste período, para fazer o isolamento até serem incluídos com os outros residentes. No que tange às Crianças e Adolescentes, em caso de suspeita será destinado um espaço isolado dentro da instituição de acolhimento para evitar contaminação aos demais abrigados.			
Atualizado em 20 de novembro de 2020.				

AÇÃO 5
Disque Acolher

Atividade	Nº de Atendimentos	Demandas Prevalentes	Rede que Atua	Responsáveis
<p>Disque Acolher CRAS</p> <p>Atendimento às dúvidas da comunidade sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento sobre o acesso aos serviços de Políticas Públicas; - Informações sobre o recebimento de donativos. 	<p>25.387 Atendimentos.</p> <p>Atualizado em 20 de novembro de 2020.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre Critérios das Cestas básicas; - Solicitação de Cestas Básicas, leite, medicação e roupas; - Alteração de endereço (Cad.Único); - Informações sobre o Auxílio Emergencial; - Situações de extrema pobreza; - Acesso a vacinas; - Busca de contato para denúncias sobre descumprimento do Decreto de Combate a Pandemia Mundial (COVID-19); - Informações e agendamento sobre as doações de donativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - No início contava com uma linha de Whatsapp e telefone convencional com duas atendentes. A proposta avançou para a extinção do whatsapp, em detrimento dos problemas no sistema e, a implementação de um 0800. A partir do dia 03 de junho o atendimento passou a ser realizado pelos trabalhadores do CRAS. Desde essa integração, houve um aumento de atendimentos realizados pelo telefone do CRAS e consecutiva diminuição daquelas realizados pelo número do disque. Por este motivo, os atendimentos realizados pelo telefone do CRAS e pelo número do Disque, passaram a ser contabilizados de forma conjunta, visto que as demandas são comuns. 	<p>Coordenação de Emergência Pública / Coordenação de Políticas Sociais:</p> <p>Darlene Pereira, Patrícia Gomes e Thaianie D’Avila - GPPE</p> <p>Álison Juliano - GABEX</p> <p>Adriana Carvalho - SMEd</p> <p>Michele Peixoto - SMS</p> <p>Ana Fausta - SMCAS</p> <p>Anderson Montiel - Defesa Civil</p>